MATERIAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS DESCRITORES DA ROTINA PEDAGÓGICA ESCOLAR E DA AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

ESPÍRITO SANTO
2026

3ª TRIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA
8 º ANO
Material do(a) Professor(a)



Prezado(a) professor(a),

Com o objetivo de subsidiar o trabalho pedagógico voltado à recuperação das aprendizagens de Língua Portuguesa identificadas nos resultados da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem - 3ª edição 2026, a Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental elaborou este Caderno de Intervenção Pedagógica, organizado por descritores. A proposta é que, a partir da análise dos resultados obtidos pelos(as) estudantes, você, professor(a) tenha à disposição um conjunto de atividades que contribua para o desenvolvimento das aprendizagens consideradas essenciais.

Dessa forma, professor(a), este material busca **apoiar seu planejamento, subsidiando as intervenções pedagógicas, que devem ser organizadas de acordo com as necessidades de aprendizagem específicas de cada turma e de cada estudante.**

Além disso, os descritores contemplados neste caderno estão organizados por níveis de complexidade, os quais estão indicados em tabela de Mapeamento dos descritores, com o objetivo de possibilitar um planejamento intencional das intervenções pedagógicas, favorecendo a progressão das aprendizagens e o acompanhamento personalizado do desenvolvimento dos(as) estudantes, de acordo com suas necessidades específicas de aprendizagem.

Portanto, professor(a), a sua mediação será imprescindível para o processo de ensinoaprendizagem dos(as) estudantes.

Temos certeza de que, juntos(as), vocês trilharão um caminho de sucesso!

Bom trabalho!



Mapeamento dos descritores de Língua Portuguesa do ensino fundamental anos finais, considerando-se a matriz de referência da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem – 3ª edição - 2026	
8ºANO	
Nível de complexidade 1	
Descritor	Descritor
D032_P	Identificar a tese de um texto.
D28_P	Reconhecer o assunto de um texto lido.
Nível de complexidade 2	
Descritor	Descritor
D30_P	Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.
D022_P	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto.
D037_P	Reconhecer as relações entre partes de um texto, identicando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.
Nível de complexidade 3	
Descritor	Descritor
D102_P	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos.
D027_P	Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.
D038_P	Distinguir um fato da opinião.
D23_P	Inferir informações em textos.

Nível de complexidade 4	
Descritor	**Descritor**
D055_P	**Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.**
D39_P	**Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.**

Descrição dos níveis de complexidades

O nível de complexidade 1 abarca os descritores primordiais que envolvem os processos de leitura e de escrita, cuja consolidação configura condição essencial para que o estudante avance para os processos de compreensão e inferência, ainda em desenvolvimento.

No nível de complexidade 2, alocam-se descritores um pouco mais sofisticadas (em relação ao nível 1), no que concerne aos processos de leitura e escrita, cujo domínio demonstra que os estudantes já avançam em relação à compreensão da intencionalidade do texto e de aspectos semânticos um pouco mais complexos. No entanto, ainda é necessária uma mediação mais latente para que eles continuem avançando.

No nível de complexidade 3, estão alocados os descritores que denotam avanço em relação não somente à compreensão do texto, mas a processos cognitivos que exigem maior elaboração, como reconhecimento de efeitos de sentido, ironia e humor, a partir da interação com textos de maior sofisticação lexical e semântica, avançando para além do campo da vida cotidiana.

No nível de complexidade 4, alocam-se descritores que correspondem a processos mais complexos de leitura, compreensão, inferência e reconhecimento e análise das relações lógico-discursivas em textos, agora mais extensos, com sintaxe e semântica mais refinadas, que não se circunscrevem somente a temas familiares.

Professor(a): É necessário considerar que a complexidade do descritor é influenciada pelo gênero textual utilizado na elaboração do item. Isso significa, por exemplo, que localizar uma informação implícita é uma ação mais complexa em uma resenha crítica e menos complexa em uma crônica, dadas as especificidades de cada gênero.

D022_P **Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.**

Leia o texto abaixo.

DE ONDE VEM O BICHINHO DA GOIABA?

Olá, pessoal! A leitora Amanda, de 12 anos, tem uma dúvida: de onde vem o bichinho da goiaba? Ele causa doença nos seres humanos? Se você também ficou com a pulga atrás da orelha, confira o que descobri.

A bióloga Angela Sanseverino, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, explicou que o bichinho da goiaba é uma larva de inseto. Ele se desenvolve na goiaba após sair de um dos ovinhos que sua mãe – uma mosca – colocou dentro da fruta.

Após o nascimento, a larva cresce se alimentando da polpa da goiaba. Quando a fruta apodrece e cai da árvore, a larva vai para dentro do solo e se transforma em um casulo, como o da borboleta. De dentro desse casulo, sai a mosca adulta.

Depois de crescer e se transformar em pupa, a larva que chamamos de bichinho da goiaba vira uma mosca, conhecida como mosca-das-frutas [...].

A mosca que se forma a partir do bicho da goiaba é conhecida como mosca-das-frutas. Ela pertence à família Tephritidae, um grupo da ordem Diptera – a mesma das moscas e mosquitos. As espécies dessa família podem infestar várias outras frutas, como abacate, ameixa, caqui, maçã e pera.

[...]

Disponível em: <https://chc.org.br/acervo/de-onde-vem-o-bichinho-da-goiaba/>. Acesso em: 26 ago. 2026.

Questão 1

No quinto parágrafo, no trecho “As espécies dessa família podem **infestar** várias outras frutas [...]”, a palavra em destaque, nesse contexto, tem o sentido de

A) desocupar, esvaziar e higienizar um local anteriormente ocupado.
B) invadir e, posteriormente, desocupar um local devido as suas condições.
C) invadir, ocupar e se multiplicar em grande quantidade em um local.
D) reocupar um local que anteriormente havia sido invadido.

Leia o texto abaixo.

OS EUA CONFIRMAM DUAS PRIMEIRAS MORTES POR SARAMPO EM 2026; DOENÇA É EVITÁVEL COM VACINA

Vítimas eram moradoras não vacinadas do Condado de Lancaster. Autoridades de saúde reforçam que a vacina tríplice viral evita 97% dos casos.

Os Estados Unidos confirmaram as duas primeiras mortes por sarampo deste ano. As vítimas eram moradoras não vacinadas do Condado de Lancaster, na Pensilvânia, segundo o Departamento de Saúde do estado.

Os óbitos também marcam um retrocesso simbólico para a Pensilvânia: o estado não registrava uma morte por sarampo havia 35 anos. Por questões de privacidade, o órgão não divulgou idade, sexo ou outras informações que possam identificar os pacientes.

O país vive um surto da doença, com milhares de casos. Segundo o CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA), foram confirmados 2.777 casos no país até agora neste ano, contra 2.289 registrados em todo o ano de 2025. No ano passado, foram registradas três mortes.

O sarampo é causado por um vírus transmitido pelo ar, que se espalha quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou simplesmente respira perto de outras. Ele pode permanecer ativo em superfícies e no ar por até duas horas depois que o paciente sai do ambiente — o que explica por que a doença é considerada uma das mais contagiosas que existem.

No entanto, a doença é controlável com a vacina, que existe há pelo menos 50 anos e é usada em diversos países pelo mundo, inclusive no Brasil. A tríplice viral, vacina que protege contra o sarampo, caxumba e rubéola.

O crescimento dos casos não é um fenômeno recente nem isolado. A cobertura vacinal infantil nos Estados Unidos caiu de mais de 95%, em 2020, para menos de 93% atualmente — uma diferença que parece pequena, mas é decisiva, já que 95% é o patamar mínimo considerado necessário para garantir proteção coletiva contra o sarampo. A queda se acumula desde 2016 e ganhou força durante a pandemia de Covid-19, segundo especialistas em imunização. [...]

(Adaptado) Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/08/26/eua-confirma-duas-primeiras-mortes-por-sarampo.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2026.

Questão 2

No quinto parágrafo, no trecho “O crescimento dos casos não é um fenômeno **recente** nem **isolado** [...]”, as palavras em destaque têm, respectivamente, o sentido de

A) antigo, esporádico.
B) atual, excepcional.
C) moderno, comum.
D) novo, frequente.

Leia o texto abaixo.

Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

I - a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;

II - a educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços, asseguradas a liberdade de escolha e a igualdade nas contratações;

III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem; (Redação dada pela Lei nº 12.741, de 2012) Vigência

IV - a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;

[...]

Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm>. Acesso em: 26 ago. 2026.

Questão 3

Esse trecho do Artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor (CDC), no seu inciso IV, traz a expressão “métodos comerciais **coercitivos**”. Nesse contexto, a palavra em destaque tem o sentido de

A) adequados.
B) inconclusivos.
C) regulares.
D) opressivos.

Leia o texto abaixo.

CULTURA TEM NOME: CONHEÇA HOMERO MASSENA, HOMENAGEADO EM GALERIA DE VITÓRIA

[...]

Fruto da mistura entre Minas Gerais e Espírito Santo, Homero descobriu ainda jovem seu amor pela pintura, frequentando a Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e se tornando o principal expoente da pintura impressionista no estado capixaba, produzindo cerca de 10 mil obras.

Segundo o historiador Marcus Vinicius Sant’Ana, "Homero participou da criação da Escola de Belas Artes, que futuramente se tornou o Centro de Artes da UFES, então existe essa relação do ponto de vista acadêmico, do ponto de vista de institucionalizar a arte aqui no Espírito Santo, que é algo que não tinha de forma estruturada, de forma edificada".

A Galeria Homero Massena, localizada na Cidade Alta, no Centro Histórico de Vitória, leva o nome do artista como forma de homenagem e reconhecimento de sua importância artística, preservando seu legado.

Mais que um espaço expositivo, a galeria de arte relembra a inquietude artística de Homero, que viveu em Paris e Lisboa, mergulhou no movimento impressionista e absorveu técnicas e referências que imprimiram singularidades em suas obras. Após períodos de imersão, o artista retornou ao Espírito Santo, em 1940, e assumiu um papel formador.

Como um espaço da Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo, a Galeria Homero Massena apoia exposições artísticas locais e tem como uma de suas principais políticas o acesso e fomento à artistas em início de processso. Em sua apresentação no site, é citado que "a Galeria acredita na pesquisa de seu acervo, construído ao longo dessas quatro décadas, para o conhecimento de sua própria história, como também da história das artes no Espírito Santo; por mostras do acervo e pelo incentivo à pesquisa acadêmica". [...]

Disponível em <https://www.agazeta.com.br/hz/cultura/cultura-tem-nome-conheca-homero-massena-homenageado-em-galeria-de-vitoria-0925> Acesso em 26 ago. 2026.

Questão 4

No 3º parágrafo, na expressão “como forma de homenagem e reconhecimento de sua importância artística, preservando seu **legado**”, a palavra em destaque, no contexto apresentado, tem significado de

A) fundos monetários.
B) herança cultural.
C) recursos financeiros.
D) títulos acadêmicos.

D027_P **Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.**

Leia o texto abaixo.

LÍDER DA ONU PEDE AVANÇOS MAIS RÁPIDOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Apesar de progressos em leis que garantem direitos, quase todos os indicadores das metas globais para este grupo estão atrasados; na abertura da Cosp19, António Guterres ressaltou combate à violência, melhora dos sistemas de cuidado e aumento da participação política.

Este ano marca o 20º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Para o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, isso significa mais reconhecimento e respeito para inúmeros homens e mulheres ao redor do mundo.

Ao discursar na abertura da 19ª Sessão da Conferência dos Estados-Partes da Convenção, Cosp19, Guterres ressaltou a importância da voz de quem vive com uma deficiência nessas discussões.

O líder da ONU lembrou que a Convenção ajudou a mudar o paradigma da deficiência, passando de um modelo baseado na medicina e na caridade para um modelo centrado nos direitos humanos.

Segundo ele, quase todos os acordos firmados, desde então, refletiram essa mudança, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, consagrando a inclusão de pessoas com deficiência como uma medida fundamental e um fator decisivo na formulação de políticas.

A Convenção já foi ratificada por 192 nações e uma organização regional.

Mais de 90% dos países possuem leis que garantem os direitos das pessoas com deficiência. Quase 80% proíbem a discriminação na hora de contratar funcionários. Além disso, 75% aprovaram leis para garantir a integração de estudantes com deficiência.

No entanto, o mais recente Relatório da ONU sobre Deficiência e Desenvolvimento constatou que quase todos os indicadores dos ODS relacionados às pessoas com deficiência estão aquém do que se esperava em termos de avanços.

O secretário-geral ressaltou que, embora haja progressos reais, eles são “inaceitavelmente lentos” e que há o risco de reversão de conquistas. [...]

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2026/06/1853380> Acesso em 28 ago. 2026.

Questão 1

A principal informação do texto acima é que o líder da ONU

A) comemorou o 20º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada por 192 nações e uma organização regional.

B) citou que mais de 90% dos países possuem leis que garantem os direitos das pessoas com deficiência.

C) observou que quase todos os acordos firmados pela ONU ocasionaram grandes mudanças em favor das pessoas com deficiência.

D) reivindicou que os avanços para a inclusão e proteção de pessoas com deficiência sejam acelerados.

Leia o texto abaixo.

A Caatinga, único bioma 100% brasileiro, desempenha um papel fundamental na regulação climática e na manutenção da biodiversidade no país. Ocupando cerca de 10,1% do território nacional e predominante na região Nordeste, sua preservação é essencial para a segurança ambiental do Brasil. Com uma área de 862.818 km², a Caatinga é um dos biomas semiáridos mais biodiversos do planeta, abrigando um ecossistema único e adaptado às condições climáticas adversas.

A vegetação se destaca por sua capacidade de adaptação ao clima semiárido. Durante o período seco, muitas espécies perdem suas folhas para reduzir a perda de água, conferindo à região o aspecto esbranquiçado que inspirou seu nome, de origem tupi-guarani: “mata branca”. No período chuvoso, a paisagem se transforma com a rebrota das folhas e o florescimento da vegetação, evidenciando a resiliência do bioma.

A biodiversidade da Caatinga é notável e abrange uma variedade de espécies, muitas delas endêmicas. Entre os mamíferos, são registradas 133 espécies, das quais 11 são exclusivas do bioma e 10 encontram-se ameaçadas de extinção, incluindo felinos como a onça-parda, jaguatirica e o gato-maracajá. Em relação à avifauna, a Caatinga abriga 548 espécies de aves, sendo cerca de um terço endêmicas. Entre os peixes, 203 das 386 espécies conhecidas ocorrem apenas neste bioma. A fauna também inclui 79 espécies de lagartos, 114 de serpentes, 98 espécies de anfíbios e uma variedade de insetos essenciais para a manutenção do ecossistema, como as abelhas e formigas, que desempenham um papel vital na polinização e dispersão de sementes.

Além de sua biodiversidade, a Caatinga é uma aliada estratégica na luta contra as mudanças climáticas. Estudos conduzidos pelo Observatório Nacional da Caatinga indicam que sua vegetação possui alta eficiência no sequestro de carbono, sendo capaz de armazenar entre 45% e 60% do dióxido de carbono capturado sem liberá-lo de volta para a atmosfera. Esse potencial contribui significativamente para a regulação climática em níveis local, regional e global, reduzindo impactos das emissões de gases de efeito estufa e promovendo o equilíbrio ambiental. [...]

Disponível em: <https://www.acaatinga.org.br/caatinga-a-preservacao-do-unico-bioma-exclusivamente-brasileiro-e-sua-importancia-para-o-clima-nacional/> Acesso em 25 ago. 2026.

Questão 2

A ideia central do texto expressa que a caatinga
A) abriga 548 espécies de aves, sendo cerca de um terço endêmicas.
B) contribui significativamente para a regulação climática em níveis local, regional e global.
C) é um dos biomas semiáridos mais biodiversos do planeta
D) ocupa cerca de 10,1% do território nacional.



Caatinga

Leia o texto abaixo.

Em dia de jogo no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, é comum perceber um sem-número de torcedores que aproveitam os últimos metros antes dos pontos de revista para consumir bebidas nas latinhas de cerveja e refrigerante, itens proibidos de entrar no estádio. Antes mesmo de as pessoas se darem o trabalho de jogar a lata nas lixeiras, praticamente um exército de catadores já recolhe o resíduo.

Esse esforço concentrado dos catadores, muitos deles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, faz com que o país alcance, por anos seguidos, nível altíssimo de reciclagem de latinhas. Em 2024, o patamar foi de 97,3%, de acordo com dados divulgados.

O balanço é da Recicla Latas, associação sem fins lucrativos criada e mantida pelos fabricantes e recicladores de latas de alumínio, que busca aperfeiçoar a indústria de reciclagem. Segundo a instituição, o Brasil alcançou 16 anos seguidos com taxa de reaproveitamento acima de 96%.

Em 2022, o índice chegou a 100,1%, ou seja, no ano foram recicladas mais latinhas do que o número comercializado. Em 2023, o patamar ficou em 99,7%.

No ano passado, foram reutilizadas 33,9 bilhões das 34,8 bilhões de latinhas comercializadas. Depois que vão para o lixo, esses recipientes estão de volta às prateleiras em 60 dias. [...]

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/brasil-reciclou-973-das-latinhas-de-aluminio-em-2024> Acesso em 25 ago. 2026.

Questão 3

A ideia principal do texto é
A) a vulnerabilidade social dos catadores de latinhas.
B) o aperfeiçoamento da indústria de reciclagem.
C) o consumo de bebidas no Estádio do Maracanã.
D) o alto índice de reciclagem de latinhas de alumínio.

Leia o texto abaixo.

Por tanto amor, por tanta emoção
A vida me fez assim
Doce ou atroz, manso ou feroz
Eu, caçador de mim

Preso a canções, entregue a paixões
Que nunca tiveram fim
Vou me encontrar longe do meu lugar
Eu, caçador de mim

Nada a temer, senão o correr da luta
Nada a fazer, senão esquecer o medo
Abrir o peito à força, numa procura
Fugir às armadilhas da mata escura

Longe se vai sonhando demais
Mas onde se chega assim?
Vou descobrir o que me faz sentir
Eu, caçador de mim

[...] Disponível em: <https://www.letras.com/milton-nascimento/47402/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Questão 4

O texto apresenta, como ideia principal, um eu lírico
A) à caça da sua própria essência.
B) que gosta de canções apaixonadas.
C) que sente prazer com as caçadas.
D) revoltado com proibição da caça.

O **eu lírico** (ou eu poético) é a voz que fala e expressa sentimentos, emoções e pensamentos dentro de um poema.

D028_P **Reconhecer o assunto de um texto lido.**

Leia o texto abaixo.

Bem ao lado do Palácio Anchieta está o Palácio da Cultura Sônia Cabral, um dos palcos da cultura do Espírito Santo. Talvez você não saiba, mas no Sônia é possível ter acesso a diferentes performances como espetáculos teatrais e apresentações de dança e música. Além disso, os ingressos costumam ser acessíveis ou até mesmo gratuitos. Certamente, essa política do lugar agradaria a mulher que o nomeia: Sônia Cabral.

Pianista e professora, ela nasceu em Santa Teresa, em 1943, e sempre sonhou em seguir a carreira musical. "Minha avó desenhou as teclas de um piano em uma caixinha de papelão. E minha mãe, ainda pequenininha, passava horas brincando ali, sem som nenhum, apenas cantando e fingindo tocar aquele piano improvisado", relembra Manoela Cabral, jornalista e filha de Sônia Cabral.

Com o passar do tempo, os pais de Sônia, percebendo o talento da filha, decidiram se mudar para Vitória para que ela pudesse se aprofundar na música.

E que escolha acertada, viu? Com apenas 11 anos, a menina já dava aulas de piano na escola Sagrado Coração de Maria e para alunos particulares. É importante frisar que naquela época o trabalho infantil não era regulamentado. A partir daí, uma nova paixão surgia na vida de Sônia: a educação. A pianista não só ensinava, como também buscava se aprofundar cada vez mais e ia frequentemente ao Rio de Janeiro para ter aulas de piano.

Aos 18 anos, ela se casou com Marílio Cabral, e assim como seus pais, o marido a apoiou nos projetos. Foi então que Sônia começou a dar aulas na Faculdade de Música do Espírito Santo, a Fames. Na época, só existiam três modalidades: violão, piano e canto.

Muito influenciada por tudo que vivenciou na capital carioca, ela sonhava em formar uma orquestra, percebendo a falta que fazia no cenário musical capixaba. Mas esse era apenas um dos objetivos de Sônia: ela queria também ampliar o ensino de música, ensinar mais instrumentos e técnicas, além de democratizar o acesso à cultura. [...]

Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/hz/cultura/cultura-tem-nome-quem-foi-sonia-cabral-eternizada-em-palacio-capixaba-0925>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Questão 1

O assunto do texto acima é
A) a biografia da pianista capixaba Sônia Cabral.
B) a excelente estrutura do Palácio da Cultura Sônia Cabral.
C) a história da Faculdade de Música do Espírito Santo.
D) a localização do Palácio da Cultura Sônia Cabral.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2022/03/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Questão 2

A charge ao lado aborda a problemática da
A) hiperconectividade.
B) iluminação imprópria.
C) inclusão digital.
D) popularização dos emojis.

Leia o texto abaixo.

DAKAR 2026

Um momento importante na história Olímpica se aproxima: as primeiras competições na África, com os Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026. A quarta edição dos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão acontecerão entre 31 de outubro e 13 de novembro de 2026 em DaKar, capital do Senegal.

Milhares de jovens atletas participarão deste evento único na vida, um marco para o movimento Olímpico.

[...]

Os Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026 vão reunir 2700 atletas com até 17 anos de idade. A oportunidade de participar dos próximos Jogos Olímpicos da Juventude está aberta aos 206 Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) e, pela primeira vez, a uma equipe Olímpica juvenil de refugiados.

Dakar 2026 terá também um número igual de eventos para cada gênero. pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão. Um total de 153 eventos estão no programa: 73 femininos, 73 masculinos e sete eventos mistos.

A música oficial dos Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026 foi revelada dia 23 de julho passado, no marco dos 100 dias para o início da competição. Escrito pela cantora, compositora e atriz senegalesa Mamy Mbaye, a canção se chama Teranga.

É um hino que pretende ser um chamado à unidade, onde o esporte é, antes de tudo, um espaço para compartilhar baseado em respeito, paz e amor, além da competição. Esta música insiste no jogo limpo tanto entre jogadores quanto torcedores, com a aceitação tanto de vencedores quanto de perdedores ao final da partida.

O título é inspirado pelos valores do esporte, e o teranga senegalês é um convite para a dança. A energia dos estádios, composta por alegria, gritos e incentivo, guiou a escrita para traduzir essa atmosfera coletiva. [...]

Disponível em: <https://www.olympics.com/pt/noticias/faltam-200-dias-dakar-2026-numeros-fatos-locais-proximos-jogos-olimpicos-juventude>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Questão 3

O assunto tratado no texto acima é

A) a biografia da cantora, compositora e atriz Mamy Mbaye.
B) a importância econômica de Dakar, capital do Senegal.
C) a realização dos primeiros jogos olímpicos na África.
D) o teranga senegalês, que é um convite para a dança.

Leia o texto abaixo.

Meu nome é Ailton Alves Lacerda Krenak. Krenak é a minha família indígena, o meu povo, que vive na divisa de Espírito Santo e Minas Gerais. Nasci em 1953, numa das localizações que o pessoal da minha região atribuía o nome do córrego ou do rio. Se você estava na margem, falava “no rio tal”, se estava na cabeceira, dava o nome do córrego. Nasci num córrego que chama Itaberinha, na bacia do Rio Doce.

Eu podia descrever coisas da infância que me passaram, mas acho que a descrição do evento que aconteceu tem importância simbólica. Agora, profundamente importante mesmo é o que ele deixou em mim.

Quando eu era pequeno e andava com aqueles balaios, enfiando na beira da água, subindo o igarapé, tinha vegetação que caía e tampava tudo. Eu ia por ali, batendo a peneira. Os meninos lá: “Papapa”, batendo pau e espantando os bichos. Daquelas beiradas de barranco, a gente podia dar a sorte de pegar uma traíra bacanona, mas também podia sair uma cobra, uma sucuri, um bicho. Então, a gente estava treinando nossa inteligência e a nossa capacidade pra lidar com complexidade, com desafio.

Minha vida de menino foi cheia de aventura porque eu estava no meio dos meus seis irmãos, 50 primos e um monte de tias. Esses camaradas todos eram como nossos parentes mais íntimos. A gente estava tudo perto um do outro e se anoitecesse podia dormir na casa da tia Preta, da tia Maria, de qualquer um, na casa dos seus primos, da sua mãe, da sua avó, dos seus tios. Se você tivesse em trânsito, no lugar que tivesse, não era estranho comer na casa dos seus parentes, era sua casa também. O dia nem bem amanhecia, a gente já estava aproveitando a primeira luz pra sair plantando, pegar boi, cabrito, cavalo, ir para os currais, onde pessoas estavam tirando leite das vacas pra beber na hora. [...]

Disponível em: <https://museudapessoa.org/historia-de-vida/rio-de-mem-rias/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Questão 4

A leitura do texto nos permite afirmar que o assunto tratado é sobre
A) a paisagem da divisa entre Espírito Santo e Minas Gerais.
B) a riqueza da fauna e flora da bacia do Rio Doce.
C) as memórias de um homem indígena do povo Krenak.
D) os tradicionais hábitos de pesca do povo Krenak.

Leia o texto abaixo.

Uma orquídea da espécie Cattleya warneri, classificada como criticamente ameaçada de extinção no Espírito Santo, foi descoberta vivendo em um jequitibá centenário no interior de Muqui, no Sul do Estado. A planta foi avistada durante um sobrevoo com um drone pilotado por pesquisadores do Monumento Natural Estadual Serra das Torres (Monast).

A majestosa árvore fica às margens da estrada principal da localidade de Fortaleza. Isolada no pasto, ela chama a atenção de quem passa pelo trecho por seu porte e exuberância. Porém, o que mais despertou a curiosidade dos pesquisadores foi a presença de plantas epífitas (que vivem sobre outras) presas ao seu tronco e galhos. [...]

Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/orquidea-ameacada-de-extincao-e-descoberta-em-jequitiba-centenario-no-es-1023>. Acesso em: 26 ago. 2026.

Questão 5

O assunto do texto acima é
A) a beleza do Monumento Natural Estadual Serra das Torres.
B) a descoberta de uma orquídea ameaçada de extinção no ES.
C) um majestoso jequitibá centenário no interior de Muqui.
D) um sobrevoo com um drone pilotado por pesquisadores.

D030_P **Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.**

Leia o texto abaixo.

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.

Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.

Era rica e formosa.

Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.

Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidez informações acerca da grande novidade do dia.[...]

Disponível em:Senhora [recurso eletrônico] / José de Alencar; prefácio de Ana Maria Haddad Baptista. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2019. – (Série prazer de ler; n. 15 e-book) Versão e-book <https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/e0841755-fb96-4890-a77d-34592fdea4dc/download> Acesso em 31 ago. 2026.

Questão 1

Nesse trecho do romance *Aurélia*, de José de Alencar, é apresentada

A) a beleza do céu fluminense.
B) a passagem de um meteoro.
C) uma flor em um vaso de alabastro.
D) uma jovem rica e formosa.

Leia o texto abaixo.

CIRCUITO FECHADO

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço. Relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos, jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, blocos de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia. Água. Táxi, mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara,

jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

RAMOS, Ricardo. Os melhores contos. São Paulo: Global Editora, 1998.

Questão 2

No texto acima,
A) a falta de verbos produz uma sequência com um ritmo quase paralisado.
B) um grupo de personagens contruibui para uma narrativa em fluxo frenético.
C) uma sequência de adjetivos facilita o fluxo frenético que a narrativa apresenta.
D) uma sequência de substantivos contribui para uma narrativa em fluxo frenético

Questão 3

O trecho que descreve o ambiente de trabalho do personagem é
A) “canetas, blocos de notas, espátula, pastas”.
B) “Chinelos. Coberta, cama, travesseiro”.
C) “Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete”.
D) “Escova, creme dental, água, espuma”.

Questão 4

O título do texto, *Circuito fechado*, representa
A) o caráter criativo, ousado e libertador da aventura diária de um homem incomum.
B) o caráter dinâmico, criativo e supreendente da rotina diária de um homem especial.
C) o caráter conformado, isolado e aprisionador da rotina diária de um homem enfermo.
D) o caráter repetitivo, cíclico e aprisionador da rotina diária de um homem comum.

D032_P **Identificar a tese de um texto.**

Leia o texto abaixo.

O Brasil possui uma costa de 8.500 km e uma Zona Econômica Exclusiva de 3,6 milhões de km² que, somados aos mais de dois milhões de km² de extensão da Plataforma Continental, incluindo a Elevação do Rio Grande (ERG), totalizam uma área marítima de 5,7 milhões de km² – a Amazônia Azul.

Essa região apresenta importância inquestionável não só devido ao fato de ser a principal via de transporte do comércio exterior do País, mas também por causa de suas reservas de petróleo e gás, sua diversidade de recursos naturais (como a pesca, a biotecnologia marinha e os minérios) e sua influência sobre o clima brasileiro.

Em 2011, a Marinha do Brasil (MB) obteve o registro da expressão "Amazônia Azul". O propósito maior é o de despertar a curiosidade pelo mar que nos pertence, esse espaço marítimo equivalente a mais da metade do nosso território terrestre, com dimensão e biodiversidade semelhantes às da Amazônia verde e, portanto, igualmente desafiador, tendo em vista os esforços exigidos para compreender, proteger e incorporar de fato essa enorme área oceânica.

Ao disseminar esse conceito, a MB contribui para ampliar nossa mentalidade marítima. Nesse sentido, foi criado, por meio da Lei nº 13.187/2015, o Dia da Amazônia Azul, com a finalidade de reforçar a importância do nosso oceano para o desenvolvimento do País e para as futuras gerações. [...]

Disponível em: <https://www.cembra.org.br/pt-br/amazul>. Acesso em: 27 ago. 2026.

Questão 1

O texto defende a tese de que

A) a sociedade precisa conhecer a importância do mar brasileiro.
B) foi importante o registro da expressão "Amazônia Azul".
C) o Brasil possui uma área marítima de 5,7 milhões de km².
D) o Brasil possui uma Zona Econômica Exclusiva de 3,6 milhões de km².

Leia o texto abaixo.

DINHEIRO COMPRA FELICIDADE?

Não, dinheiro não compra, mas ajuda! É por isso que muita gente vive angustiada pensando em quando terá dinheiro suficiente para não precisar se preocupar com ele. Afinal, não só de pão vive o homem. Quem não precisa de bem-estar, conforto e até uma graninha extra para gastar com bobeiras? "São elementos que, quando incertos, nos colocam em situação de estresse. Quando já temos tudo isso garantido, somos mais livres para fazer só aquilo que queremos.", diz Angelita Corrêa Scardua, psicóloga especializada em felicidade.

Imagine poder viajar para qualquer lugar do mundo sem ter que ficar meses economizando e pesquisando pacotes promocionais. Por outro lado, ter a carteira recheada não garante uma amizade verdadeira e o amor, que são elementos essenciais para o ser humano se sentir completo. E estar feliz traz muitas coisas boas e, segundo pesquisas, atrai até dinheiro. [...]

Disponível em: <https//www.mundoestranho.abril.com.br/material/dinheiro-compra-felicidade>. Acesso em: 24 fev. 2014. Fragmento.

Questão 2

(Adaptada - P090264G5) A tese defendida pelo autor é a de que
A) a liberdade é o primeiro passo para a felicidade.
B) o dinheiro ajuda na construção da felicidade.
C) o dinheiro compra felicidade.
D) o homem constrói sua felicidade com muito dinheiro.

Leia o texto abaixo.

CONHECER AS REGRAS SOCIAIS

Alguém já definiu etiqueta como a "pequena ética", ou seja, a ética do cotidiano. Faz todo sentido. A etiqueta é um conjunto de regras criadas a fim de que a interação entre os seres humanos aconteça dentro de princípios que prezem o respeito mútuo. Afinal, as regras existem para que convivamos de maneira cordial, ou, no mínimo, mais civilizada. E, também para que fique claro até que ponto eu posso agir sem ferir o direito alheio. Talvez, em seu apogeu como código de conduta, na França do século XVII, na Versalhes de Luiz XIV, a etiqueta fosse usada como um diferencial no comportamento da nobreza e das classes privilegiadas em relação ao restante da população.

Hoje, isso não faz mais sentido. É tempo de revermos conceitos e percebermos que, mais do que nunca, se todos nós usarmos as regras de cortesia mais frequentemente, a vida em nossas cidades poderá se tornar bem menos desconfortável. Isso vale para o trânsito caótico das grandes metrópoles, para as pressões do mundo do trabalho, para o uso dos transportes coletivos e lugares públicos como cinemas e restaurantes, para a vida em condomínios de casas e apartamentos. Se cada um observasse as pequenas regras de convivência harmônica, a vida com certeza seria mais agradável de ser vivida. [...]

LEÃO, Célia. Como se comportar. Cultura & elegância. São Paulo: Contexto, 2005. p. 205. (P090310B1_SUP)

Questão 3

(P090310B1) Qual é a tese defendida nesse texto?

A) A ação de cada um deve respeitar o direito alheio.
B) A etiqueta surgiu na França do século XVII.
C) As normas aliviam o trânsito das grandes cidades.
D) As normas possibilitam a convivência social.

Leia o texto abaixo.

FEBRE MACULOSA: CAPIVARAS NÃO TRANSMITEM DOENÇA AO SER HUMANO

Após as mortes por febre maculosa no país, as capivaras ficaram no centro do debate, porque são as hospedeiras mais comuns do carrapato-estrela, que é transmissor da doença. Mas, segundo especialistas, elas não são as culpadas nessa história.

A bióloga Rosângela Oliveira diz que é mais fácil encontrar os carrapatos nas capivaras, porque vivem em ambientes naturais. Ela diz que as pessoas não devem fazer mal a estes animais, mas evitar contato.

Outros animais como cavalos, cachorros e gatos também podem carregar o carrapato-estrela. Para eles, há medicamentos para evitar a infecção. Outra medida é manter a grama baixa em casa.

Se a pessoa for a locais de risco, como mata fechada, deve-se usar repelentes e roupas compridas para proteger o corpo. E tecidos de cor clara para facilitar a identificação do carrapato, diz a bióloga.

Segundo a bióloga, se a pessoa se sentir insegura, o melhor é procurar atendimento médico e não fazer a automedicação. A febre maculosa é uma doença de notificação obrigatória.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2023-06/febre-maculosa-capivaras-nao-transmitem-doenca-ao-ser-humano>. Acesso em: 15 maio 2025. Adaptado.

Questão 4

O texto defende a ideia de que

A) a capivara é transmissora da febre maculosa.
B) a febre maculosa deve ter notificação obrigatória.
C) mamíferos não transmitem a febre maculosa.
D) Rosângela Oliveira pesquisa a febre maculosa.

Leia o texto abaixo.

O MERCÚRIO ONIPRESENTE

Os venenos ambientais nunca seguem regras. Quando o mundo pensa ter descoberto tudo o que é preciso para controlá-los, eles voltam a atacar. Quando removemos o chumbo da gasolina, ele ressurge nos encanamentos envelhecidos. Quando toxinas e resíduos são enterrados em aterros sanitários, contaminam o lençol freático. Mas ao menos acreditamos conhecer bem o mercúrio. Apesar de todo o seu poder tóxico, desde que evitássemos determinadas espécies de peixes nas quais o nível de contaminação é particularmente elevado, estaríamos bem. [...].

Mas o mercúrio é famoso pela capacidade de passar despercebido. Uma série de estudos recentes sugere que o metal potencialmente mortífero está em toda parte − e é mais perigoso do que a maioria das pessoas acredita.

KLUGER, Jeffrey. Isto É. n. 1927, 27/06/2006, p.114-115)

Questão 5

(Prova Brasil) A tese defendida no texto está no trecho

A) as substâncias tóxicas, em aterros, contaminam o lençol freático.
B) o chumbo da gasolina ressurge com a ação do tempo.
C) o mercúrio apresenta alto teor de periculosidade para a natureza.
D) o total controle dos venenos ambientais é impossível.

D037_P **Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.**

Leia o texto abaixo.

CONHEÇA A HISTÓRIA DE TEBAS, O ARQUITETO ESCRAVIZADO QUE ESCULPIU ÍCONES DE SÃO PAULO

Um dos mais talentosos arquitetos de São Paulo do século XVIII era um homem negro escravizado. Joaquim Pinto de Oliveira, ou Tebas, como ficou conhecido, conseguiu a alforria aos 58 anos e deixou sua marca na cidade escravocrata. Responsável pela ornamentação de diferentes igrejas, ele teve participação em obras importantes como os projetos de restauração do Mosteiro de São Bento (1766 e 1798) e da antiga Catedral da Sé (1778).

Especialista na arte e na técnica de talhar e aparelhar pedras, Tebas impactou de forma decisiva uma São Paulo até então erguida principalmente com taipas, construções de barro com possibilidades estéticas muito limitadas. Seu trabalho era requisitado, sobretudo, pelas ordens religiosas presentes na cidade desde a fundação.

Ele foi um construtor que chegou a São Paulo escravizado, vindo de Santos, trazido por um mestre pedreiro português que identificou na cidade uma oportunidade de trabalho", conta o jornalista Abilio Ferreira, organizador do livro *Tebas: um negro arquiteto na São Paulo escravocrata*, lançado em 2019 por ele, Carlos Gutierrez Cerqueira, Emma Young, Ramatis Jacino e Maurílio Chiaretti. "Na época, quem tinha recursos eram as corporações religiosas. Por isso, ele atuou nos três vértices do chamado triângulo histórico formado pelos conventos de São Bento, do Carmo e de São Francisco", recorda o escritor. O trabalho cuidadoso com ornamentos transformou o pedreiro de ofício num arquiteto disputado, contratado pelos beneditinos, carmelitas, franciscanos e católicos.

Embora tenha tido seu talento reconhecido em vida, sua história foi perdida com o tempo até cair no esquecimento. Apesar disso, obras como as fachadas da Igreja da Ordem 3ª do Carmo e da Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, ambas no centro da capital, resistem ao tempo e continuam de pé. Seu trabalho mais conhecido não teve a mesma sorte. O Chafariz da Misericórdia, primeiro chafariz público da capital, foi demolido em 1866 após o processo de canalização de água no centro. A obra, erguida onde hoje está a Rua Direita, funcionava como um ponto de encontro de escravizados que buscavam água para seus senhores.

Longevo e talentoso, Joaquim Pinto de Oliveira exerceu seu ofício até os 90 anos. Morreu no dia 11 de janeiro de 1811, vítima de uma gangrena possivelmente causada por acidente de trabalho. E, apesar de ter definido os traços da arquitetura colonial paulistana, apenas foi reconhecido arquiteto mais de 200 anos depois, em 2018, pelo Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo (Sasp), depois que documentos oficiais localizados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) revelaram as relações de trabalho entre o arquiteto escravizado e as ordens religiosas. "É importante ressaltar que Tebas não era uma exceção. Os africanos transplantados para as Américas trouxeram consigo muitos conhecimentos, principalmente sobre o trabalho com pedras e metais", afirma Abilio. "Ele é mais um personagem que nos oferece pistas que dignificam esse segmento da população esquecida". [...]

Disponível em: <https://escolabauhaus.com.br/blog/conheca-a-historia-de-tebas-o-arquiteto-escravizado-que-esculpiu-icones-de-sao-paulo>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Questão 1

No início do 5º parágrafo, os adjetivos **"longevo e talentoso"** referem-se a/ao
A) Abilio Ferreira, organizador do livro (3º parágrafo).
B) Carlos Gutierrez Cerqueira (3º parágrafo).
C) Mosteiro de São Bento, em São Paulo (1º parágrafo).
D) Tebas, o arquiteto negro escravizado (2º parágrafo).

Questão 2

No 4º parágrafo, no trecho "**A obra**, erguida onde hoje está a Rua Direita", a palavra em destaque refere-se
A) à Igreja da Ordem 3ª do Carmo
B) à Igreja das Chagas .
C) ao centro da capital
D) ao Chafariz da Misericórdia.

Leia o texto abaixo.

ONDE MENOS SE ESPERA, SUÇUARANA

A onça-parda (Puma concolor) é um felino nativo das Américas. Graças à sua adaptabilidade, é encontrada em qualquer região e tipo de habitat do continente. Tem a maior distribuição natural entre os mamíferos ocidentais, estendendo-se do oeste do Canadá e Alaska ao extremo sul das Américas. A espécie ocorre em todos os estados do Brasil, principalmente, no Sul e Sudeste, mas com abundância reduzida, tendo em vista a progressiva destruição de ambientes naturais.

Suçuarana, como também é conhecida a onça-parda (outros nomes são: puma, onça-parda, onça-vermelha, jaguaruna, leão-baio, leão-da-montanha) é um felino grande e de hábitos solitários. Gatos fortes e ágeis, os adultos têm cerca de 60 a 76 centímetros de altura, medem de 1,5 a 2,75m de comprimento do nariz à cauda. Normalmente, os machos pesam entre 53 e 100 quilos, com peso médio de 62 kg. As fêmeas geralmente pesam entre 29 e 64 kg, com peso médio de 42 kg. É o segundo felino mais pesado do Novo Mundo, seguindo a onça-pintada. Mas, apesar de seu tamanho, não é normalmente classificada entre os "grandes gatos", pois a onça-parda não pode rugir como os leões e tigres. Faltam-lhe a laringe e osso hioide especializado, o que torna sua vocalização muito mais próxima do miado emitido por pequenos felídeos como, por exemplo, os gatos domésticos. [...]

Disponível em: <https://oeco.org.br/noticias/27667-onde-menos-se-espera-sucuarana/>. Acesso em: 16 maio 2025.

Questão 3

No trecho, "Faltam**-lhe** a laringe e osso hioide especializado[...]" (2º parágrafo), o termo em destaque refere-se
A) à onça-parda.
B) à onça-pintada.
C) aos leões.
D) aos tigres.

Leia o texto abaixo.

CINEASTA TIZUKA YAMASAKI EXPLORA AS RAÍZES JAPONESAS NO BRASIL

A cineasta brasileira Tizuka Yamasaki tem claramente a aparência de japonesa, mas seu jeito de falar é inquestionavelmente brasileiro. Essa neta de imigrantes japoneses radicados no Brasil fez recentemente uma apresentação [...], sobre as interconexões entre as duas culturas, ilustrando seus comentários com trechos de dois de seus filmes, Gaijin–Caminhos da Liberdade e Gaijin 2. "Gaijin" é um termo japonês que significa "estrangeiro".

Ao longo de sua vida no Brasil, Yamasaki se deu conta que se falava muito da contribuição de imigrantes da Europa e da África, mas ninguém jamais mencionava o Japão, embora o Brasil tenha a segunda maior colônia de descendentes de japoneses fora do Japão, atrás apenas do Havaí. Por esse motivo, em 1980 ela decidiu contar a história de sua avó de 101 anos de idade, que, ainda jovem, deixou a sua terra natal com a primeira leva de imigrantes japoneses, em 1908.

O primeiro Gaijin reconstrói a viagem de sua avó do Japão até o sul do Brasil, onde os imigrantes eram aliciados para as fazendas de café. As promessas eram de ganhar o suficiente para retornar ao Japão em apenas cinco anos, porém, logo foram rompidas e os imigrantes tiveram de se adaptar à vida no Brasil, ao mesmo tempo em que procuravam preservar as suas raízes asiáticas.

Algumas gerações depois, o Japão enfrentou uma escassez de mão-de-obra tão séria que foi obrigado a abrir as portas para imigrantes de ascendência japonesa. Os brasileiros descendentes de japoneses, ou nikkei, como são conhecidos no Brasil, começaram a emigrar para o Japão. Mas, quando chegaram ao país que foram criados para considerar a sua terra natal, viram-se tratados como estrangeiros – gaijin – e perceberam o quanto haviam se tornado brasileiros. [...]

Disponível em: <https://www.iadb.org/pt-br/noticias/cineasta-tizuka-yamasaki-explora-raizes-japonesas-no-brasil>. Acesso em: 31 ago. 2025.

Questão 4

No terceiro parágrafo**,** no trecho "**O primeiro** Gaijin reconstrói a viagem de sua avó do Japão até o sul do Brasil [...]", o termo em destaque refere-se

A) a um filme brasileiro.
B) a um filme japonês.
C) a um imigrante brasileiro.
D) a um imigrante japonês.



D038_P **Distinguir um fato da opinião.**

Leia o texto abaixo.

DIA DA MOQUECA: ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE OS PRATOS DO ES E DA BA E A POLÊMICA: "MOQUECA É CAPIXABA E O RESTO É PEIXADA"

"Moqueca é capixaba, o resto é peixada". Será? A frase conhecida em todo o Brasil é de autoria do jornalista e escritor do Espírito Santo Cacau Monjardim. É na data do seu aniversário, 30 de setembro, que foi instituído e passou a ser comemorado o Dia da Moqueca Capixaba. Tão famosa quanto o prato é a polêmica sobre quem tem a melhor iguaria do país.

Cacau morreu em 2022, aos 93 anos, e criou a expressão depois de uma viagem ao estado da Bahia, onde provou o prato baiano e depois fez o elogio ao prato capixaba ao compará-lo com o do vizinho.

A principal diferença entre os pratos do Espírito Santo e da Bahia é que os baianos não abrem mão do leite de coco, pimentão e do azeite de dendê, enquanto a receita dos capixabas não conta com os três ingredientes e costuma ter tintura de urucum, peixe, gotas de limão, tomate, cebola, coentro e azeite.

Na moqueca capixaba, o peixe e outros frutos do mar são cozidos sem água juntamente com os vegetais. [...]

Disponível em: <https://g1.globo.com/es/espirito-santo/noticia/2023/09/30/dia-da-moqueca-entenda-a-diferenca-entre-os-pratos-do-es-e-da-ba-e-a-polemica-moqueca-e-capixaba-e-o-resto-e-peixada.ghtml>. Acesso em: 23 ago. 2024. Adaptado.

Questão 1

Nesse texto, há opinião em

A) "a receita dos capixabas não conta com os três ingredientes" (3º parágrafo).
B) "Cacau morreu em 2022, aos 93 anos" (2º parágrafo).
C) "Moqueca é capixaba, o resto é peixada" (1º parágrafo).
D) "o peixe e outros frutos do mar são cozidos sem água " (4º parágrafo).

Leia o texto abaixo.

O MISTÉRIO DOS ANÉIS

Cientistas encontraram neste mês o maior anel do mundo. Mas não estavam pesquisando joias: o anel gigante está ao redor de Saturno e é tão grande que em seu diâmetro caberiam mais de 1 bilhão de Terras. Apesar do tamanho, ele é quase invisível, pois é formado por uma camada fininha de gelo e partículas de poeira que estão espalhadas.

Os astrônomos fizeram essa descoberta usando uma câmera especial, enquanto pesquisavam uma das luas de Saturno. Ninguém sabe como os anéis surgiram. Certos pesquisadores acreditam que são materiais que viajavam pelo espaço e foram atraídos pela gravidade de Saturno. Outros pensam que são o que restou de choques entre corpos celestes.



Recreio. São Paulo: Abril, n. 502, p. 26, 22 out. 2009. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P050189B1_SUP

Questão 2

(P050189B1) Nesse texto, a frase que indica uma opinião dos cientistas é:
A) "Apesar do tamanho, ele é quase invisível, pois é formado por uma camada fininha de gelo" (1º parágrafo).
B) "Certos pesquisadores acreditam que são materiais que viajavam pelo espaço..." (2º parágrafo).
C) "Cientistas encontraram neste mês o maior anel do mundo" (1º parágrafo).
D) "Ninguém sabe como os anéis surgiram" (2º parágrafo).

Leia o texto abaixo.

A RAPOSA E AS UVAS

Num dia quente de verão, a raposa passeava por um pomar. Com sede e calor, sua atenção foi capturada por um cacho de uvas.

"Que delícia", pensou a raposa, "era disso que eu precisava para adoçar a minha boca". E, de um salto, a raposa tentou, sem sucesso, alcançar as uvas.

Exausta e frustrada, a raposa afastou-se da videira, dizendo: "Aposto que estas uvas estão verdes."

Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-fato-x-opiniao/>. Acesso em: 30 out. 2024.

Questão 3

(Seme-Goiânia) A frase que expressa uma opinião é
A) "aposto que estas uvas estão verdes."
B) "a raposa afastou-se da videira".
C) "a raposa passeava por um pomar".
D) "sua atenção foi capturada por um cacho de uvas".



D039_P **Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.**

Leia o texto abaixo.

ORQUÍDEA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO É DESCOBERTA EM JEQUITIBÁ CENTENÁRIO NO ES

Uma orquídea da espécie Cattleya warneri, classificada como criticamente ameaçada de extinção no Espírito Santo, foi descoberta vivendo em um jequitibá centenário no interior de Muqui, no Sul do Estado. A planta foi avistada durante um sobrevoo com um drone pilotado por pesquisadores do Monumento Natural Estadual Serra das Torres (Monast).

A majestosa árvore fica às margens da estrada principal da localidade de Fortaleza. Isolada no pasto, ela chama a atenção de quem passa pelo trecho por seu porte e exuberância. Porém, o que mais despertou a curiosidade dos pesquisadores foi a presença de plantas epífitas (que vivem sobre outras) presas ao seu tronco e galhos.

Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/orquidea-ameacada-de-extincao-e-descoberta-em-jequitiba-centenario-no-es-1023>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Questão 1

No trecho da lide "Espécie Cattleya warneri foi encontrada **durante** sobrevoo de drone em área próxima à unidade de conservação ambiental", a palavra destacada só pode ser substituída, sem alteração do sentido, por

A) a despeito do
B) anteriormente ao
C) no decorrer do
D) apesar do

Questão 2

No segundo parágrafo, no trecho "**Porém**, o que mais despertou a curiosidade dos pesquisadores foi a presença de plantas epífitas (...)", a conjunção destacada estabelece uma relação de

A) conclusão.
B) oposição.
C) soma.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.

MÃE

Noite,
Os anos já pintaram de luar os teus cabelos,
No entanto, tudo parece estar acontecendo agora,
Neste instante.

*



Noite,
Após tantos anos,
Neste momento,
Vejo tudo diante de mim,
Como se estivesse assistindo a um filme
Da infância:

*

Nós, teus filhos, todos pequenos,
O relógio parado na hora de privações,
Tantos sonhos de asas quebradas pelos cantos
De nossa casa pobre, sem conforto;

*

Tu, mulher ainda jovem, tão boa, tão calma,
Constelação de esperança e ternura,
Inspirando segurança,
Inspirando fé, amor,
Em meio a tantos vendavais.

*

Noite,
Tua luta foi para nós teu maior ensinamento
Sofrias (hoje o sei), entretanto,
Em nossa presença, nunca uma lágrima
Rolou pelo teu rosto.

*

Noite,
Desde criança aprendi a amar-te,
Mas só hoje, adulto, é que vejo, comovido,
As incontáveis estrelas que brilham em teu ser
E que tantos vendavais não conseguiram apagar.

Carlos de Assumpção

Disponível em: <https://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/11-textos-dos-autores/178-carlos-assumpcao-textos-selecionados> Acesso em 25 ago. 2026.

Questão 3

Na 4ª estrofe, no verso "Tu, mulher ainda jovem, **tão** boa, **tão** calma", as palavras em destaque expressam
A) afirmação.
B) dúvida.
C) intensidade.
D) negação.

Questão 4

Neste poema de Carlos de Assumpção, na 6ª estrofe, no verso "Sofrias (hoje o sei), **entretanto**", a palavra em destaque confere sentido de
A) alternância.
B) conclusão.
C) consequência.
D) oposição.

D055_P **Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.**

Leia o texto abaixo.

Ler romances altera seu cérebro

Altera para melhor, claro. Ler faz com que seu cérebro fique mais ágil na arte de compreensão do texto e ainda te transporta para dentro do corpo do protagonista. Transporta de verdade, biologicamente, como se você estivesse nadando, correndo ou fugindo. Para descobrir isso, os pesquisadores da Universidade Emory convidaram 19 voluntários para o teste. Durante cinco dias, eles escanearam o cérebro de todos. A partir do sexto dia, os participantes começaram a leitura de *Pompeii*, de Robert Harris. Ao longo de nove dias, todos tinham de ler 30 páginas por noite - e eles eram cobrados: para provar que liam mesmo, respondiam diariamente a questionários sobre a obra do autor inglês. E, todas as manhãs, eles tinham de ir até o laboratório para tirar imagens do cérebro.

Ao fim do período de leitura, os cientistas ainda pediram a eles para que voltassem por mais cinco dias, para escanear outra vez o cérebro. Bem, a maratona de exames [...] serviu para mostrar o que acontece no cérebro de quem lê. Há um aumento [...] da capacidade de compreensão da linguagem. O cérebro do leitor, durante um pensamento sobre a ação, imita a ação como se fosse real. Ou seja, o simples fato de pensar em nadar, correr ou pular pode desencadear as mesmas conexões cerebrais que uma atividade física. "As alterações neuronais que descobrimos associadas com a sensação física e os sistemas de movimento sugerem que ler um romance pode transportar você para o corpo do protagonista", explica Gregory Berns, um dos autores da pesquisa. [...] Pra não perder nada, melhor, então, ler um livro atrás do outro.

Texto adaptado. CASTRO, Carol. Disponível em: <http://www.super.abril.com.br/blogs/cienciamaluca/category/cerebro/>. Acesso em: 17 fev. 2014. (P120157G5_SUP)

Questão 1

O trecho **"As alterações neuronais que descobrimos associadas com a sensação física e os sistemas de movimento sugerem que ler um romance pode transportar você para o corpo do protagonista[...]**" (2º parágrafo) constitui um argumento

A) de autoridade.
B) histórico.
C) por analogia
D) por exemplificação.

Leia o texto abaixo.

FEIJÃO: BENEFÍCIOS, TIPOS E DICAS PARA PREPARO E CONSUMO DA LEGUMINOSA

O feijão é um dos ingredientes-base da alimentação do brasileiro. Fonte de fibras e proteína, na combinação com o arroz forma o chamado casamento perfeito, o que torna a alta nos preços desses alimentos um risco ao aporte de nutrientes essenciais para a dieta de muita gente no país, inclusive de atletas. A leguminosa é ainda extremamente versátil, graças aos seus diferentes tipos, que incluem preto, carioca, jalo, branco, rajado, vermelho, fradinho e de corda. Com características próprias, os diversos feijões permitem preparar variedades de pratos, que vão de saladas, sopas e ensopados a bolinhos e hambúrgueres vegetarianos. Entre seus benefícios, estão a melhora da saúde intestinal, controle do colesterol, aumento da saciedade e aporte de cálcio, ferro e zinco, além de proteína e fibras. É também uma opção importante para a dieta de atletas e praticantes de exercícios. [...]

Disponível em: <https://receitas.globo.com/blog/alimentacao-e-saude/feijao-beneficios-tipos-e-dicas-para-preparo-e-consumo-da-leguminosa.ghtml>. Acesso em 01 set. 2026.

Questão 2

O trecho em destaque **"**A leguminosa é ainda extremamente versátil, graças aos seus diferentes tipos, **que incluem preto, carioca, jalo, branco, rajado, vermelho, fradinho e de corda**" constitui um argumento
A) com citações históricas.
B) de causa e consequência.
C) por comparação.
D) por exemplicação.

Leia o texto abaixo.

As modificações provocadas pelo homem nas águas e na vegetação da bacia hidrográfica do rio São Francisco trouxeram alguns danos não só ao rio, mas a toda região.

Assoreamento, desmatamento, erosão e a poluição são os principais problemas enfrentados pelo rio e pela população ribeirinha, e o resultado disso influencia na natureza e na atividade econômica do local.

Os projetos de irrigação e a agricultura causam o desmatamento da mata ciliar e, na ausência dessa mata, todos os vestígios vão para o leito do rio causando o assoreamento. A vegetação nativa já está bem abaixo do que estava em 1970, quando cobria 85%. Em 1990 ela já estava reduzida a 35%.

É como um efeito dominó, o desmatamento seca as nascentes e causa erosão, resultado de desprendimento e arraste das partículas do solo que vão parar no rio, juntamente com todo o resto de poluição. Esses problemas acabam desequilibrando a natureza, diminuindo a quantidade de peixes e destruindo com o solo, onde a população faz sua plantação, muitas vezes para a própria sobrevivência.

Disponível em: <https://2017.cbhsaofrancisco.org.br/assoreamento-desmatamento-e-erosao-na-bacia/>. Acesso em: 01 set. 2026.

Questão 3

Sobre o texto acima, é correto afirmar que, no 3º parágrafo, o trecho **“A vegetação nativa já está bem abaixo do que estava em 1970, quando cobria 85%. Em 1990 ela já estava reduzida a 35%”** é um exemplo de argumento que traz
A) causa e consequência.
B) citação de autoridade.
C) dados estatísticos.
D) informações históricas.

Questão 4

É correto afirmar que o trecho “**Os projetos de irrigação e a agricultura causam o desmatamento da mata ciliar** [...]” (3º parágrafo) constitui um argumento
A) de autoridade.
B) de causa e consequência.
C) histórico.
D) por analogia.

D102_P **Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos**

Leia o texto abaixo.

TREVO

Tu é trevo de quatro folhas
É manhã de domingo à toa
Conversa rara e boa
Pedaço de sonho
que faz meu querer acordar pra vida
Ai, ai, ai

Tu que tem esse abraço casa
Se decidir bater asa
Me leva contigo pra passear
Eu juro, afeto e paz não vão te faltar
Ai, ai, ai

Ah, eu só quero o leve da vida pra te levar
E o tempo para
Ah, é a sorte de levar a hora pra passear
Pra cá e pra lá
Pra lá e pra cá
Quando aqui tu tá
[...]

Composição: Ana Clara Caetano Costa e Thiago Iorczeski

Disponível em: <https://www.letras.com/anavitoria/trevo/>. Acesso em: 01 set. 2026.

Questão 1

Na letra da canção, a repetiação da interjeição emotiva "**Ai, ai, ai**"
A) deixa a atenção mais rígida e controlada, como o mecanismo de uma máquina.
B) deixa a emoção mais corporal e espontânea, como um suspiro cantado.
C) deixa a emoção mais triste e depressiva, como um suspiro sem esperança.
D) provoca intensa euforia e imprime um tom humorístico à canção.

Questão 2

Na 3ª estrofe, a repetição das locuções adverbiais "**Pra cá e pra lá**" sugere
A) ação frenética.
B) imobilidade absoluta.
C) movimento acelerado.
D) suave movimento.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2025/03/atividade-sobre-prefixo-e-sufixo-com-gabarito/>. Acesso em: 01 set. 2026.

Questão 3

Na tirinha, a expressão "**Amém de novo**", expressa
A) desinteresse pelo pedido.
B) diminuição de interesse.
C) reafirmação de desejo.
D) uma falha na memória.

Leia o texto abaixo.

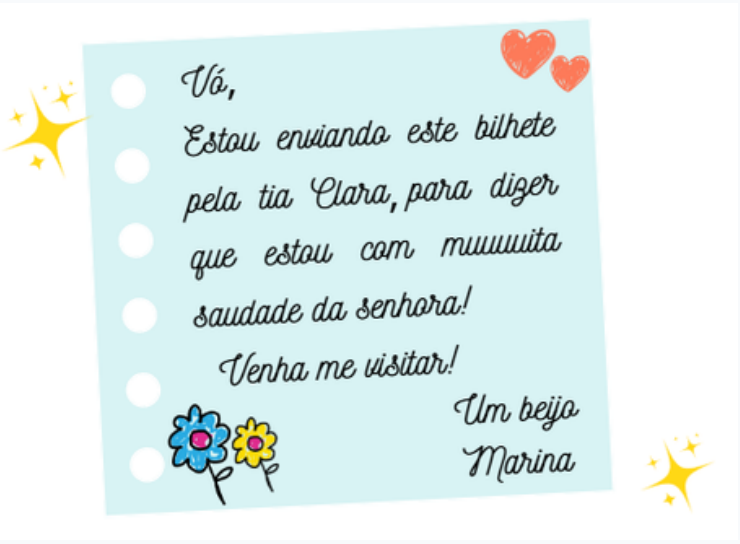


Disponível em: <https://atividadesescolaresprontas.com.br/wp-content/uploads/2022/03/ATIVIDADE-SIMULADO-DE-PORTUGUES-DE-INTERPRETACAO-E-COMPREENSAO-TIRINHA-5o-e-6o-ANO-pdf.pdf>. Acesso em: 01 set. 2026)

Questão 4

A utilização das letras em tamanho maior e em negrito no 1º e 2º quadrinhos serve para
A) aumentar o suspense.
B) conceder o pedido.
C) delinear a ironia.
D) intensificar a negação.

Leia o texto abaixo.



Questão 5

No bilhete ao lado, a palavra "**muuuuita"** foi escrita assim para expressar
A) descontentamento.
B) indiferença.
C) intensidade.
D) raiva.

D023_P **Inferir informações em textos.**

Leia o texto abaixo.

A transformação de um recife de corais outrora movimentado em uma terra fantasma branca é visualmente impressionante, mas o branqueamento dos corais também ameaça os ecossistemas e as economias em todo o mundo.

À medida que o aquecimento global continua, o branqueamento dos corais está se tornando um problema cada vez maior em todo o mundo, com 84% dos recifes do mundo afetados pelo estresse térmico entre 2023 e 2025.

O mais recente Relatório Global de Pontos de Inflexão 2025, divulgado no último dia 13 de outubro e assinado por 160 cientistas, comprova o quanto alarmante é o problema. Pela primeira vez na história, o planeta alcançou seu primeiro "ponto de inflexão climático" com o declínio massivo dos corais em decorrência do aumento das temperaturas, como informa o próprio documento.

Os recifes de corais não são apenas pontos importantes de biodiversidade marinha, eles são essenciais para a vida humana. Quando os recifes morrem, o impacto se espalha pelos sistemas alimentares, economias locais e resiliência climática, especialmente nas comunidades costeiras. [...]

Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2025/10/o-que-causa-o-branqueamento-dos-corais-sua-extincao-em-massa-ja-comecou-e-afeta-a-vida-humana>. Acesso em: 27 ago. 2026.

Questão 1

A partir da leitura do texto, infere-se que o embranquecimento dos corais ocasiona
A) a morte em massa da fauna marinha.
B) a permanência da vida marinha.
C) o aumento da atividade pesqueira.
D) o equilíbrio da vida nos oceanos.

Leia o texto abaixo.



Questão 2

O texto ao lado visa incentivar
A) a limpeza das praias.
B) o combate à poluição das águas.
C) o desperdício de água.
D) o uso racional da água.

Leia o texto abaixo.

CARREIRA, CONQUISTAS, FUTURO E CURIOSIDADES: CONFIRA ENTREVISTA COM O NADADOR DANIEL DIAS

[...]

– Como foi que você descobriu a natação?

Daniel Dias: Eu descobri a natação quando eu tinha 16 anos, ao assistir o Clodoaldo Silva ganhando medalhas para o Brasil durante os Jogos Paralímpicos de Atenas em 2004. Até então, eu não tinha conhecimento sobre o esporte paralímpico. Me interessei e comecei a praticar a natação logo na sequência, e em oito aulas eu já tinha aprendido a nadar os quatro estilos. Foi quando eu percebi o dom que Deus tinha me dado e que estou apenas lapidando até hoje.

– Alguém te incentivou a nadar?

Daniel Dias: Não exatamente. Meus pais sempre foram favoráveis à prática esportiva e me permitiram tentar de tudo um pouco. Acredito que eu tenha tomado gosto pela natação sozinho mesmo.

– Quando você decidiu ser um atleta profissional? Você teve apoio?

Daniel Dias: Eu decidi ser atleta profissional em 2005 quando eu participei da primeira competição nacional em Belo Horizonte. Ganhei uma medalha de bronze que significou muito para mim, me provou que eu poderia ir em busca dos meus sonhos. Meus pais me deram todo o apoio possível nesta decisão e sem eles nada seria possível, sou muito grato a eles por terem abraçado esse sonho comigo.

[...]

Disponível em: <https://cpb.org.br/noticias/carreira-conquistas-futuro-e-curiosidades-confira-entrevista-com-o-nadador-daniel-dias/>. Acesso em: 01 set. 2026.

Questão 3

A leitura do texto permite inferir que Daniel Dias é
A) alguém que não se arrisca.
B) um opositor da natação.
C) uma pessoa com deficiência.
D) uma pessoa sedentária.

Leia o texto abaixo.



Questão 4

A charge ao lado alerta para
A) a caça ilegal de ursos polares
B) a migração dos ursos polares.
C) as causas da poluição dos mares.
D) os efeitos do aquecimento global.

Disponível em: <https://kimcartunista.com.br/2012/04/30/mencao-honrosa-no-1o-salao-internacional-patio-brasil-de-humor-sobre-o-meio-ambiente-ecocartoon-2008/>. Acesso em: 01 set. 2026.

Gabarito

D022_P **Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.**

Questão 1

C) invadir, ocupar e se multiplicar em grande quantidade em um local.

Questão 2

B) atual, excepcional.

Questão 3

D) opressivos.

Questão 4

B) herança cultural.

D027_P **Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.**

Questão 1

D) reivindicou que os avanços para a inclusão e proteção de pessoas com deficiência sejam acelerados.

Questão 2

B) contribui significativamente para a regulação climática em níveis local, regional e global.

Questão 3

D) o alto índice de reciclagem de latinhas de alumínio.

Questão 4

A) à caça da sua própria essência.

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

Questão 1

A) a biografia da pianista capixaba Sônia Cabral.

Questão 2

A) hiperconectividade.

Questão 3

C) a realização dos primeiros jogos olímpicos na África.

Questão 4

C) as memórias de um homem indígena do povo Krenak.

Questão 5

B) a descoberta de uma orquídea ameaçada de extinção no ES.

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

Questão 1

D) uma jovem rica e formosa.

Questão 2

D) uma sequência de substantivos contribui para uma narrativa em fluxo frenético.

Questão 3

A) “canetas, blocos de notas, espátula, pastas”.

Questão 4

D) o caráter repetitivo, cíclico e aprisionador da rotina diária de um homem comum .

D032_P **Identificar a tese de um texto.**

Questão 1

A) a sociedade precisa conhecer a importância do mar brasileiro.

Questão 2

B) o dinheiro ajuda na construção da felicidade.

Questão 3

A) A ação de cada um deve respeitar o direito alheio.

Questão 4

C) mamíferos não transmitem a febre maculosa.

Questão 5

D) o total controle dos venenos ambientais é impossível.

D037_P **Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.**

Questão 1

D) Tebas, o arquiteto negro escravizado (2º parágrafo).

Questão 2

D) ao Chafariz da Misericórdia.

Questão 3

A) à onça-parda.

Questão 4

A) a um filme brasileiro.

D038_P Distinguir um fato da opinião.

Questão 1

C) “Moqueca é capixaba, o resto é peixada” (1º parágrafo).

Questão 2

B) "Certos pesquisadores acreditam que são materiais que viajavam pelo espaço..." (2º parágrafo).

Questão 3

A) “aposto que estas uvas estão verdes.”

D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Questão 1

C) no decorrer do

Questão 2

B) oposição.

Questão 3

C) intensidade.

Questão 4

D) oposição.

D055_P **Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.**

Questão 1

A) de autoridade.

Questão 2

D) por exemplicação.

Questão 3

C) dados estatísticos.

Questão 4

B) de causa e consequência.

D102_P **Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

Questão 1

B) deixa a emoção mais corporal e espontânea, como um suspiro cantado.

Questão 2

D) suave movimento.

Questão 3

C) reafirmação do desejo.

Questão 4

D) intensificar a negação.

Questão 5

C) intensidade

D023_P **Inferir informações em textos.**

Questão 1

A) a morte em massa da fauna marinha.

Questão 2

D) o uso racional da água.

Questão 3

C) uma pessoa com deficiência.

Questão 4

D) os efeitos do aquecimento global.